

REVISTA DE
EDUCAÇÃO
FÍSICA

ORGÃO DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FEVEREIRO — RIO DE JANEIRO — FORTALEZA DE S. JOÃO — 1 9 3 3

A INIBIÇÃO ESPIRITUAL e a EDUCAÇÃO FÍSICA



S Doricos, povo de pastores, nomades, vivendo sob o ar luminoso da Hellade, vasio de tempestades, entre as oliveiras geométricas, decorativas, e os rebanhos brancos de carneiros, tinham feito surgir a Grecia da "idade do ouro" — com as olimpiadas — onde os atletas e cantadores se confundiam, coroados de violetas, e matizavam o céu com o desenho concentrico dos seus discos...

E quando "a festa do musculo" deixou o seu caráter de alegria instintiva, sadia e creadora, para assumir um caráter religioso, por infiltração do espírito Ionico, que trouxe, então, para a alma grêga a semente do misticismo asiático, é que começou a decadência — evidenciada pelas libações — orgias e lupercais.

— "O corpo fraco comanda — o corpo forte obedece" — disse o mestre Rousseau. E daquêlê povo de alma radiosa somente essa época ficou na lembrança útil da historia, como um paradigma de esplendor e mocidade racial...

O mundo rodou — a Higiêne teve sucessivamente:

- Ciclo religioso;
- Ciclo médico;
- Ciclo profilático;
- Ciclo Economico.

Nós vivemos o ciclo economico da Higiêne e assim procuramos tirar da vida humana o seu maior rendimento. Para isto se faz necessário resurgir esta "idade de ouro" — com a vantagem definitiva de que podemos

controlar os seus elementos propulsores cientificamente, enquanto que os antigos faziam empiricamente, por um momento feliz de antropogenia.

A inquietação espiritual em que vivemos é fruto do desequilíbrio organico das multidões. Uma civilização para industrial e demasiadamente veloz produzia êste desequilíbrio que só a Educação Física como uma Eugenia em ação poderá vencer.

E', comum, principalmente numa sub-raça como a nossa, uma multidão de indivíduos tristes, de mau temperamento, nervosos.

Como pôde um individuo ser alegre tendo bom humor ser jovial?

Excesso de gorduras — defeitos da espinha dorsal — extase intestinal — pés chatos — falta de nutrição — circulação hepática — desequilíbrio muscular e nervoso gerado pela vida sedentaria ou demasiadamente intensa acrescida pelo fumo e bebidas. No entanto tal é o quadro da população "urbana" brasileira. Entre os intelectuais isto se chama "inquietação espiritual" — clama-se por Pascal — socorre-se das religiões e lê-se sofregamente os filosofos mais eminentes, quando bastava "sal de frutas" em jejum, bôa prática de Educação Física, e bom ar — bôa luz — musculos e nervos equilibrados para sentir e crear a alegria poética da vida ao invés de remexer o punhal na ferida humana dos desiludidos.

Num "cout de Tennis" rodeado de roseiras, orvalhadas, floridas, uma camisa leve, gola aberta, uma raquette zunindo no ar — eis o intelectual que compreende e vive a nossa época —. A França de Verleine é bem o exemplo desta literatura de decadência, que viveu nos hospitais, que surgiu da embriaguez. Emquanto que a America de Walt Whitmann — cantando os trigais da Georgia do Sul — as maquinas trepidando — os arados mecanicos — a velocidade dos trens elétricos —. E' bem a terra moderna — a raça adolescente — os continuadores dos Doricos no cenário cubista, higiênico, biológico, do mundo moderno.

A Diretoria do C. M. E. F. compreendendo bem isto vai crear uma "season" de E. Física para os intelectuais brasileiros, certo que deixarão as "rodinhas" das livrarias, para haurirem na vida dos esportes a força, o equilibrio, a realidade que a arte e a inteligência moderna necessitam.

João Ribeiro Cunha
